



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

TÍTULO: (RE)PRODUÇÃO DO CAPITAL E CONDIÇÕES MATERIAIS DOS ARTISTAS POPULARES DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Cristina da Silva FALCÃO¹, Dirceu Ribeiro DIAS², Vicelayne Gonçalves LEMOS³, e Jaires de Moura Ferreira da SILVA⁴, Dr. Reinaldo SOUSA⁵

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas; ²Mestrando em Geografia pela Universidade Federal de Alagoas;

³Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas; ⁴Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas, ⁵Professor do curso de Licenciatura em Geografia, Universidade Estadual de Alagoas; reinaldo@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: vicelayne.lemos.20222@alunos.uneal.edu.br

RESUMO O presente trabalho tem como objetivo analisar as relações de trabalho e as condições materiais de (re)produção da vida dos/as artistas de arte popular na cidade de União dos Palmares - AL. O estudo busca explicar que a arte não é apenas uma prática cultural deslocada da vida material, mas sim profundamente influenciada pelo modo de produção capitalista. A análise da realidade concreta vivida pelos artistas foi apreendida através dos fundamentos do materialismo histórico-dialético, seguindo um caminho metodológico por meio de entrevistas, observação direta e levantamento de dados quantitativos usando questionário. No campo teórico, a distinção conceitual entre arte e arte popular, bem como entre artistas e artesão, foi problematizada à luz da realidade local revelando o processo de apagamento simbólico e a exclusão cultural das práticas tradicionais, além da discussão sobre a categoria trabalho e território, permitindo compreender as condições materiais das relações estabelecidas entre os/as artistas. Os dados coletados ilustram a precariedade das condições de trabalho e ausência de políticas públicas e efetivas para o setor, ainda que os artistas mantenham vivas as práticas culturais, enfrentam dificuldades relacionadas à baixa renda, a informalidade, ausência de espaço de comercialização e a falta de reconhecimento social. O estudo mostra que os/as artistas populares de União dos Palmares enfrentam uma realidade marcada pela precariedade, onde a arte apenas serve de reprodução do capital através de galeristas. Essa



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

realidade vivida por esses sujeitos revela um cotidiano de luta pela sobrevivência, em que a criação artística é constantemente atravessada por limitações econômicas, falta de reconhecimento institucional e ausência de políticas públicas estruturantes. A quase inexistência de apoio governamental, o desconhecimento ou a exclusão dos editais públicos, a baixa renda e a informalidade revelam um campo artístico submetido à lógica do capital, mesmo quando se move fora dos circuitos industriais. Diante desse cenário, este trabalho aponta para a urgência de políticas públicas que transcendam o discurso da cultura popular e atuem de forma concreta na transformação das condições materiais de vida desses sujeitos. Reconhecer os/as artistas populares como trabalhadores/as que mantêm uma tradição, com direitos, remuneração e acesso à formação e fomento, é condição fundamental para que os/as artistas alcancem sua plenitude criadora. Em síntese, a pesquisa cumpriu sua função social e acadêmica ao lançar luz sobre uma realidade pouco visibilizada, ao propor avanços teóricos relevantes e ao contribuir, mesmo que parcialmente, para a construção de alternativas práticas em defesa da arte popular como expressão tradicional e como trabalho digno.

Palavras-chave: Artesanato. Capital-trabalho Geografia.